



Guaratinguetá, 07 de maio de 2021.

Proc. 1415-2021

Ofício C-nº 080/2021

Envia Projeto de Lei Executivo n.º 036/2021.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Dê-se Ciência ao Plenário
Sala das Sessões 16/05/2021

Este Executivo Municipal submete à apreciação dessa Colenda Casa de Leis, o presente Projeto de Lei Executivo nº 036/2021, que dá denominação de “Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI PROFª. HELENA VAZ DE LIMA SOLIVA”, no bairro Parque do Sol, Guaratinguetá/SP.

Pelo Ofício nº 313/2021, de 06 de maio de 2021, da Secretaria Municipal da Educação, foi sugerido o nome de HELENA VAZ DE LIMA SOLIVA, para denominar a atual “Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI”, a Rua Projetada, no bairro Parque do Sol. Helena Vaz de Lima Soliva, cidadã que durante toda a sua vida exercitou a cidadania, prestando relevantes serviços à coletividade guaratinguetaense, conforme currículo encartado ao Ofício supracitado. Nada mais que justa, Senhores Edis, esta homenagem que poder público agora, vem prestar ao nome de Helena Vaz de Lima Soliva, extensiva a todos os seus familiares.

Aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelência e Nobres Pares considerações de elevado apreço e distinta consideração.


MARCUS AUGUSTIN SOLIVA
Prefeito Municipal

A Sua Excelência o Senhor
GRACIANO ARILSON DOS SANTOS
Presidente da Câmara Municipal de
Guaratinguetá/SP

Seção de Secretaria de Expediente. – LAR/am

CÂMARA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ - SP



PROJETO DE LEI EXECUTIVO Nº 036, DE 07 DE MAIO DE 2021

Dá denominação de “Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI PROF^a. HELENA VAZ DE LIMA SOLIVA”, no bairro Parque do Sol, Guaratinguetá/SP.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ:

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI PROF^a. HELENA VAZ DE LIMA SOLIVA”, a Rua Projetada, localizada no bairro Parque do Sol, Guaratinguetá/SP, conforme o sugerido no Ofício nº 313/2021, de 06 de maio de 2021, da Secretaria Municipal da Educação.

Art. 2º O disposto no art. 1º, constitui justo tributo a Ilustre Cidadã cujo currículo integra o Ofício nº 313/2021, que ao longo de sua vida prestou relevantes serviços à coletividade guaratinguetaense, o fazendo credor desta representativa homenagem.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor, na data da sua publicação.
Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, aos sete dias do mês de maio de dois mil e vinte e um.


MARCUS AUGUSTIN SOLIVA
Prefeito Municipal

Objeto de Deliberação.

Às Comissões Permanentes:

Constituição/Justiça/Redação Legislação Participativa

Econômica/Finanças/Orçamento

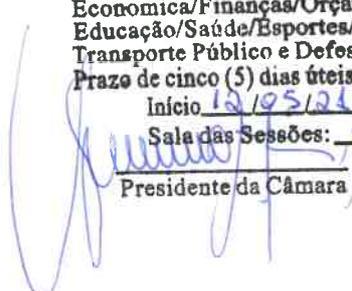
Educação/Saúde/Espportes/Assistência Social

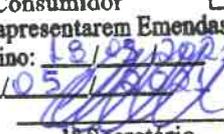
Transporte Público e Defesa do Consumidor

Prazo de cinco (5) dias úteis para apresentarem Emendas

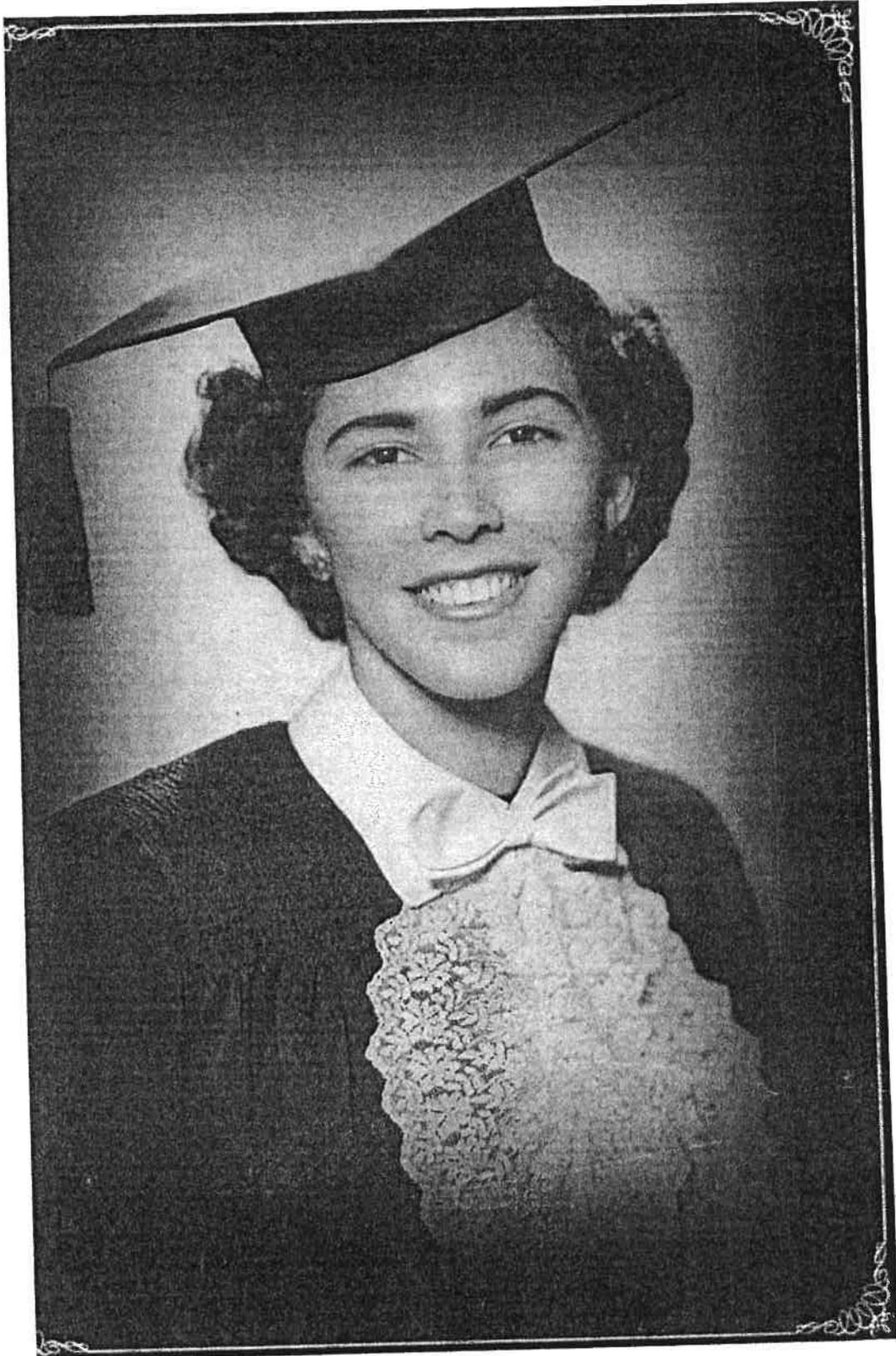
Início: 12/05/21 Término: 18/05/2021

Sala das Sessões: 11/05/2021


Presidente da Câmara


1º Secretário

Professora Helena Vaz de Lima Soliva



Nascida aos 11 de julho de 1927 em São José dos Campos, São Paulo. Filha de Flaminio Vaz de Lima e Maria José Ricardo de Lima. Segunda filha do casal, tinha três irmãos, Jarbas, Otto e Maurício. Nasceu e cresceu a beira do Rio Paraíba, sendo a única filha, sempre ajudou a mãe nos trabalhos de casa. Seu quarto era bem cuidado e as paredes cobertas de imagens das montanhas Suíças tiradas dos calendários. Dizia para família toda que um dia conheceria aquele lugar maravilhoso. Sempre muito dedicada aos estudos, na época sua casa não tinha luz elétrica mas ela não deixou de estudar mesmo à luz de vela. Sempre caprichosa, cuidadosa e responsável com suas tarefas.



Em 1935 começou a escola primária no Instituto Nossa Auxiliadora, no início era levada pelo pai de charrete. Mas quando atingiu a idade de 11 anos o trajeto de 6 quilômetros era feito de bicicleta, junto com seus irmãos.

Foto 3- Helena com sua inseparável bicicleta Philips

Foto 4 – Helena no jardim da casa de seus pais

Após o término do ensino secundário ela foi para São Paulo cursar a Escola Normal Caetano de Campos para se formar no magistério, antiga escola normal. Neste período morou com sua tia Neide irmã de sua mãe. Terminando a escola normal ela ingressou na Faculdade de Belas Artes. Para se sustentar em São Paulo ela pintava presilhas de cabelo à mão para a loja Mappin. Helena foi uma mulher sempre à frente do seu tempo, pois nascida em uma família predominantemente masculina, nos anos 40 uma moça sozinha morando em São Paulo, enfrentando as dificuldades de transporte público, e os riscos de andar sozinha na rua, superou tudo pois seu sonho era se transformar em uma professora concursada do estado de São Paulo.

Foto 5 – Helena com colegas normalistas

Finalmente começou a se preparar para o concurso estadual, voltou para São José dos Campos para se dedicar aos estudos com ajuda de seu tio Breno de Moura. Aprovação neste concurso foi em 1948.

Foto 6 – Helena com colegas normalistas

No dia da escolha ela ainda não sabia para onde seria designada. Quando foi chamada para escolher a cidade que ela iria assumir ela escolheu uma cidade pouco conhecida Osvaldo Cruz na alta Paulista. Para surpresa de toda família esta cidade ficava há 13 horas de São Paulo. Mais uma vez Helena provava ser uma mulher à frente de seu tempo. Pois naquela época poucas moças faziam faculdade, moravam sozinhas longe de casa, buscando sua independência e conquistando seu espaço no mundo.

Foto 7 – Helena universitária

Assumi a cadeira de Desenho Geométrico no Colégio Estadual Benjamin Constant em Osvaldo Cruz. A viagem foi feita de trem até Tupã e depois mais duas horas de táxi em uma estrada de terra. Seu pai que a estava acompanhando perguntou: “Minha filha, você tem certeza que você quer ficar aqui, tão longe de casa? Sozinha? Você quer voltar comigo?” E ela respondeu: “Eu lutei muito para conseguir atingir meu sonho, não posso desistir. Assim que abrir vaga para remoção eu volto para casa.” Mal sabia que seu destino iria provar o contrário.

Foto 8- Helena ministrando aulas de desenho

Seu pai preocupado com seu bem-estar e segurança procurou um hotel familiar na cidade e ela ficou durante 3 anos hospedada como um membro da família do Hotel Esplanada. Apesar da distância seu pai ficou muito impressionado com a beleza e organização da cidade, pois a mesma havia sido fundada por um Suíço Max Wirth.

Foto 8ª – Helena professora da Escola Estadual Benjamin Constant em Osvaldo Cruz

Logo fez amizade com as famílias de seus alunos e certo domingo foi convidada pela família de uma de suas alunas chamada Thieko San, para um churrasco na Fazenda Califórnia de propriedade de Max Wirth. Neste dia sua vida iria mudar para sempre. Na fazenda estava acontecendo um jogo de futebol dos funcionários suíços contra brasileiros. No final do jogo todos foram cumprimentar os convidados e Helena logo avistou um dos jogadores e desviou seu olhar dele pois como sempre dizia: “Ele era muita areia para meu caminhão”. Mas seu futuro marido, Augustin Soliva, estava determinado em chamar sua atenção. E ao apertarem as mãos ela olhou para aqueles lindos olhos azuis e foi amor à primeira vista. Deste dia em diante nunca mais se separaram. Helena não pode cumprir a promessa que havia feito para

seus pais, de entrar em remoção o mais rápido possível. Agora ela tinha um motivo para fincar suas raízes em Osvaldo Cruz.

Foto 9 – Helena e Augustin no começo do namoro

Casou-se com o grande amor de sua vida, Augustin Soliva, no dia 30 de dezembro de 1952 em São José dos Campos na igreja Matriz de São José. Festa para comemorar o matrimônio foi a beira do rio Paraíba regada à cerveja e churrasco. Após a festa os noivos seguiram de trem para Campos do Jordão no Hotel Vila Inglesa.

Foto 10 - 11 – Casamento de Helena e Augustin aos 30 de dezembro de 1952 em São José dos Campos

Voltando da lua de mel o casal foi morar em uma casa da fazenda Califórnia onde Augustin trabalhava como administrador e Helena como professora na escola Benjamin Constant. Helena sempre foi muito dedicada à profissão e visando o melhor desempenho dos alunos concretizou um sonho de montar uma das primeiras sala ambiente de desenho do Brasil com a ajuda de seu marido na arrecadação de fundos entre os fazendeiros da cidade, visto que a escola não tinha recursos. Esta sala contava com 30 pranchetas de desenho reguláveis com todo material necessário para que todos os alunos tivessem a mesma oportunidade de desenvolver suas habilidades, tanto no desenho artístico como no geométrico.

Foto 12 - Helena em cerimônia de formatura da Escola Estadual Benjamin Constant em Osvaldo Cruz

Com o tempo conseguiram mudar para cidade de Osvaldo Cruz para que Helena pudesse se locomover mais facilmente para a escola. Ela mesma projetou a casa em que iriam morar. Foram muito felizes nesta casa e lá formaram sua família.

O primeiro filho, Humberto, nasceu em 1954 em São José dos Campos. Após o nascimento Helena voltou para Osvaldo Cruz para assumir seus grupos.

Foto 13 – Helena, sua mãe Dona Zezé e seu primeiro filho Humberto

A segunda filha, Ariane, nasceu na casa de sua mãe à beira do rio Paraíba em 1956. Novamente Helena retorna para Osvaldo Cruz.

O terceiro filho, Gilbert, nasceu em São José dos Campos em 1958. Marcus veio dois anos depois em 1960.

Durante sua licença prêmio concedida pelo estado a família foi de navio para Suíça para que Helena e seus filhos conhecessem a família de seu esposo, Augustin Soliva. Lá ficaram por 6 meses para que todos pudessem desfrutar da convivência com a família Soliva. Foram meses maravilhosos para o conhecimento de uma nova cultura e a realização de um sonho de sua infância de conhecer as montanhas deste lindo país.

Foto 14 – Helena e sua mãe Dona Zezé

Retornando de sua viagem voltou a lecionar na escola Benjamin Constant. Tudo estava indo muito bem até que ela foi acometida por uma doença chamada pleurisia, que é uma inflamação dos tecidos que revestem os pulmões. Teve que retornar para São José dos Campos para fazer tratamento durante 6 meses. Sua saúde ficou muito debilitada durante este período. Ficou em licença médica por um ano.

Augustin, muito preocupado com sua saúde, decidiu se mudar com a família para São José dos Campos, visto que esta cidade tinha um clima melhor para doentes do pulmão.

Ao ser liberada para voltar ao trabalho ela assumiu o cargo de professor titular de desenho na Escola Estadual Maria Luiza Guimarães Medeiros, onde permaneceu por 10 anos. Neste intervalo nasceu sua última filha, Erika.

Foto 16 – Helena e seus colegas professores da Escola Estadual Maria Luiza Guimarães Medeiros

Helena e Augustin empreenderam um arrojado negócio na cidade de Guaratinguetá que até hoje está sob o comando da família: revenda autorizada da Volkswagen Guará Motor. Esta empresa foi fundada pelo casal em 1967.

Infelizmente a doença voltou agora como tuberculose no pulmão esquerdo fazendo com ela novamente tivesse que entrar em licença, começando a saga de centros de saúde em São José e em São Paulo, e consultas em vários consultórios médicos.

Quando finalmente acreditava estar recuperada da enfermidade pediu remoção para escola Estadual Maurício Anisse Cury, onde lecionou por aproximadamente 5 anos. Novamente realizou um dos grandes sonhos de sua vida, lecionar desenho.

Mal sabia Helena que sua saúde estava piorando a cada ano, mesmo doente ela ia dar aulas, não queria deixar a educação mas sua saúde a forçava no caminho contrário. Em 1974 teve que ficar internada por 6 meses no Sanatório Vicentina Aranha. Naquela época o sanatório só tinha ativa a ala masculina. Ela precisou de uma autorização do secretário de saúde para ficar isolada em um quarto nesta ala. Sendo visitada diariamente por seu marido e seus filhos. Graças a sua força de vontade de viver ela consegue retornar para casa e para sala de aula.

Todos os seus 5 filhos foram por ela alfabetizados antes de ingressarem na escola. Ela também ajudou na alfabetização de muitos sobrinhos.

Foto 17 – Helena e Augustin com seus filhos: Humberto, Ariane, Gilbert, Marcus e Erika

Infelizmente, em 1980 a doença volta com toda força fazendo com que Helena não consiga mais exercer suas funções como professora. Os médicos de São José dos Campos, Dr. Douglas e Dr Eduardo pedem sua transferência para o hospital Bandeira Paulista em Campos do Jordão. Lá o Dr. Silvio da Costa Rios identifica um tumor na bifurcação dos pulmões junto com a tuberculose, agravando ainda mais seu estado de saúde. Tendo que ficar internada por 6 meses para recuperação e finalmente no dia 08 de dezembro de 1981 teve seu pulmão esquerdo removido no Hospital S3 em Campos do Jordão. A cirurgia foi um sucesso e no dia 21 de dezembro pode desfrutar do seio de sua família e comemorar o natal com aqueles que a amavam tanto.

Após a cirurgia devido a presença de bacilo de Koch na biópsia ela foi aposentada por invalidez, causando uma tristeza imensa pois ela não poderia mais exercer a profissão que tanta alegria havia lhe dado.

Foto 18 – Helena completamente recuperada da tuberculose

Depois disto passou a se dedicar ao serviço voluntário, dando aula de pintura em tecido nas comunidades carentes. Não deixou de acompanhar seu marido pelas viagens ao redor do mundo como presidente Internacional de Lions Clubes. Helena foi uma figura ativa no

movimento leonístico, sempre ao lado de seu marido dedicando para os que mais precisavam. Sempre dizia aos seus filhos: “Faça o bem sem saber a quem. “ Exemplo de mãe, de esposa, de professora, de mulher, de amiga, sempre lutou para fazer o melhor a todos que conviviam com ela.

Foto 19 – Helena em Sri Lanka assinando acordos de ajuda humanitária

Foto 20 – Helena levanto alento aos hospitais da Índia

Foto 21 – Helena participando do dia do meio ambiente na Alemanha

Foto 22 – Helena e seu grande amor, Augustin Soliva

Foto 23 – Em 1996, Helena e Augustin viveram um momento único durante sua visita oficial ao Papa João Paulo II, como casal Presidente Internacional de Lions

Foto 24 – (são 4 fotos) Visita oficial do casal Presidente de Lions Internacional ao Japão

Foto 25 – Helena em visita ao Japão vestida a caráter

Foto 26 – Helena em visita ao continente Africano apoiando causas humanitárias

Helena passou os últimos anos de sua vida em “seu paraíso”, Chácara Encanto do Vale, cercada por seu marido, seus filhos e netos. Helena deixou um legado para sua família: “Um país só pode mudar para melhor através da educação. O professor é a figura mais importante neste processo de desenvolvimento.” Nunca deixou de acreditar na educação, e este amor foi passado para todos os seus filhos.

Helena nos deixou no dia 17 de julho de 2008, mas continua viva no coração de sua família, e de todos que a conheceram, através do lindo exemplo que sempre deu a todos que sempre conviveram com ela.



Câmara Municipal da Estância Turística de
Guaratinguetá
Estado de São Paulo - Brasil

MEMORANDO Nº 36/2021 – JUR/lfca

Data: 10/05/2021

De: Luís Flávio C. Alves – Diretor Jurídico

Para: Graciano Arilson dos Santos – Presidente

Ref.: Projeto de Lei Executivo nº 36/2021

Exmo. Sr. Presidente

O Projeto de Lei Executivo em epígrafe dá denominação de “Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI PROFª HELENA VAZ DE LIMA SOLIVA” à atual Escola Municipal de Educação Infantil – EMEI, localizada na Rua Projetada, no Bairro Parque do Sol.

Em análise perfunctória, de natureza preliminar, que em hipótese alguma afasta a necessidade de parecer conclusivo por parte de Egrégia Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara, esta Diretoria entende cumpridos os requisitos dos incisos III e IV, da Resolução nº 493, de 08 de agosto de 2002, estando, o Projeto em epígrafe, neste ponto em condições de ser recebido pela Mesa Diretora desta Casa de Leis.

Atenciosamente.



LUÍS FLÁVIO CÉSAR ALVES
Diretor Jurídico